

Efectivo (2010)

233 fêmeas inscritas no Livro Genealógico
7 criadores

Entidade Gestora do Registo Zootécnico

Cooperativa Agrícola e de Desenvolvimento Rural,
C.R.L. (MEIMOACOOP)
Estrada Nacional 233, n.º70
Meimôa
6090-385 Penamacor
Tel: 277 377 482
Fax: 277 377 517
Mail: meimoacoop@sapo.pt

Secretário Técnico:

Eng.º Carlos Rebello de Andrade

Distribuição Geográfica



O PROJECTO CMC_E A COMUNICAÇÃO EM CONTEXTOS MULTILINGUÍSTICOS E AS EMPRESAS

Isabel Figueiredo e Silva⁽¹⁾, Isabel Oliveira e Silva⁽¹⁾



1. INTRODUÇÃO

A diversidade linguística é uma realidade europeia de cerca de 500 milhões de pessoas com diversas origens étnicas, culturais e linguísticas e, desde Janeiro 2007, o multilinguismo está na agenda da União Europeia (UE) (Comissão das Comunidades Europeias 2008; Comissão Europeia, Press Release, 2007; Commission of the European Communities 2007; Eurobarometer 243 Special, 2006).

O conhecimento de uma ou mais línguas estrangeiras torna-se extremamente relevante para qualquer cidadão europeu, quer seja durante o período de estudos universitários, quer para os cidadãos que ingressam no mercado de trabalho ou profissionais no activo. É também uma ferramenta que poderá ajudar a vencer alguns dos novos desafios económicos na UE pois, como refere um recente estudo sobre os efeitos da escassez de competências em línguas estrangeiras para diversas empresas (ELAN, 2006), as pequenas e médias empresas têm vindo a perder reais oportunidades de negócio em consequência das barreiras linguísticas e culturais, uma vez que têm competências reduzidas em línguas estrangeiras e também têm pouco conhecimento das diferenças culturais. Poder comunicar em línguas estrangeiras poderá ser uma mais valia em todos os sectores das empresas, e não apenas no sector de vendas e marketing, pois o processo de comunicação poderá

tornar-se mais célere e eficaz se colaboradores de todos os sectores de uma empresa forem capazes de usar uma língua estrangeira. O inquérito *Europeans and their Languages* (Eurobarometer 243 Special, 2006) confirma esta necessidade ao referir que 44% dos inquiridos nos vários países europeus admitem que apenas falam a sua língua materna, sendo que em Portugal a percentagem é ainda mais elevada (58%). Assim, os sistemas educativos e profissionais dos vários países europeus desempenham, cada vez mais, um papel essencial na promoção do multilinguismo.

Neste artigo apresentamos o projecto “A Comunicação em Contextos Multilinguísticos e as Empresas: consciencialização e desenvolvimento de competências linguísticas académicas e profissionais para estudantes em mobilidade” – CMC_E (*Communicating in Multilingual Contexts meets the Enterprises: awareness and development of academic and professional language skills for mobility students*) que procura encorajar o desenvolvimento de competências linguísticas em seis línguas da UE, algumas das quais menos estudadas. Apresentamos em primeiro lugar, brevemente, o projecto, as instituições parceiras e os objectivos. De seguida, descrevemos a metodologia usada. Em terceiro lugar, apresentamos a análise de necessidades em competências em línguas estrangeiras resultantes de um questionário fei-

MESTRADO
EM GESTÃO AGRO-AMBIENTAL
DE SOLOS E RESÍDUOS

LOCAL:
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE CASTELO BRANCO
DURAÇÃO DO CURSO - 3 SEMESTRES

INFORMAÇÕES:
CONSULTAR WWW.IPCB.PT

to a um grupo de empresas das regiões onde as instituições parceiras do ensino superior se inserem; finalmente, damos exemplos dos materiais produzidos e referimos brevemente a pilotagem dos materiais.

2. O PROJECTO CMC_E

O projecto europeu CMC_E, que decorreu em 2008-2009 e recebeu um Selo Europeu em 2010, foi financiado pela Comissão Europeia, Programa Aprendizagem ao Longo da Vida, Actividade 2 (línguas), produziu materiais didácticos num ambiente de aprendizagem virtual nas seis línguas das instituições parceiras – Eslovaco, Espanhol, Inglês, Italiano, Polaco e Português.

Este projecto surgiu na sequência de um projecto anterior, “A Comunicação em Contextos Multilinguísticos: consciencialização e desenvolvimento de competências linguísticas - CMC” (*Communicating in Multilingual Contexts: awareness and development of academic language skills*), desenvolvido no âmbito do quadro do Programa SOCRATES – Acção Língua 2, financiado pela Comissão Europeia, que decorreu entre 2004 e 2007, com o objectivo de oferecer aos alunos em mobilidade a oportunidade de desenvolver competências linguísticas no âmbito do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (Conselho da Europa, 2001), de acordo com as suas reais necessidades, em contextos transnacionais de ensino superior (www.cmcproject.it).

O projecto CMC_E tinha como principal objectivo ajudar a melhorar as competências linguísticas dos trabalhadores no activo, dos jovens universitários que ingressam no mercado de trabalho e também dos estudantes em mobilidade através da Aprendizagem Integrada de Conteúdos e Línguas (AICL) e através de materiais didácticos relacionados com o mundo profissional disponibilizados online. Por último, procurou responder às necessidades existentes (ELAN, 2006) ao oferecer materiais que possam ajudar a melhorar o nível de competência multilingue no contexto empresarial, com ênfase na aquisição de competências linguísticas.

Este projecto, coordenado pela Università degli Studi della Calabria, Itália, foi desenvolvido em 2008-2009, em parceria, por seis instituições do ensino superior – Universidad de Santiago de Compostela, Espanha; London School of Economics & Political Science, Reino Unido; Technická Univerzita v Košiciach, República Eslovaca; Academia de Informatică de Varsóvia (Wyzsza Szkoła Informatyki, Zarządzania i Administracji), Polónia; e Instituto Politécnico de Castelo Branco – e uma empresa italiana (GIAS Gruppo Industriale Alimentari Surgelati).

3. METODOLOGIA

Na primeira fase do projecto, os seis parceiros elaboraram um questionário conjunto a fim de fazer a análise das necessidades das competências em línguas estrangeiras em empresas nos respectivos países. Cada parceiro construiu uma base de dados de empresas da região onde a sua instituição se insere. Assim, a nossa base de dados foi feita para a região de Castelo Branco. Estas empresas foram contactadas via *email* e telefonicamente com objectivo de as motivar a responder ao inquérito. De seguida, realizou-se o inquérito online (http://www.cmcproject.it/questionnaire_po.aspx) às empresas de vários sectores do mercado de trabalho sobre as necessidades linguísticas profissionais. Por último, a instituição coordenadora fez a análise conjunta dos resultados do questionário nos seis países.

Na segunda fase do projecto, e com base nos resultados do inquérito, os seis parceiros elaboraram um conjunto de orientações didácticas comuns a partir das quais se desenvolveram os materiais didácticos nas várias línguas (<http://www.cmcproject.it/>). Por último foi feita a pilotagem dos materiais nos vários países parceiros e cada parceiro testou materiais de línguas diferentes da sua língua materna.

4. INQUÉRITO ÀS EMPRESAS

O questionário estava dividido em duas partes: a contextualização da empresa no mercado de trabalho e as necessidades e competências em línguas estrangeiras nas empresas. Na primeira parte caracterizava-se o perfil da empresa; o seu sector de actividade; os principais produtos e/ou serviços; o número de colaboradores; o mercado (local, nacional, internacional) e regiões do mundo com as quais mantém relações comerciais. Na segunda parte do inquérito procurava-se fazer o levantamento das necessidades e competências em línguas estrangeiras dos colaboradores da empresa.

Da análise dos inquéritos realizados nos seis países salientam-se os seguintes aspectos na primeira parte: as empresas referiram que a perda de oportunidade de negócios por falta de conhecimento de línguas estrangeiras foi de 20% e apenas 25% das empresas oferecem formação em línguas estrangeiras. Os sectores em que o conhecimento de línguas é necessário são essencialmente: vendas (23%); gestão (19%) e marketing (13%).

Na segunda parte, 69% das empresas mencionaram que havia necessidade de melhorar competências em línguas estrangeiras, nomeadamente em Inglês (29%), Francês (23%), Alemão (10%) e Espanhol (6%).

No que diz respeito às competências comunicativas, as mais referidas foram: audição e oralidade (22%), conversas telefónicas (19%), escrita (13%), e vocabulário específico (10%). As temáticas que as empresas consideraram mais importantes foram: negócios e finanças (20%); marketing (14%), administração (11%) e tecnologia (11%). De salientar que as conclusões a nível dos seis países são idênticas aos resultados da região de Castelo Branco.

5. MATERIAIS DIDÁCTICOS

Com base nos resultados obtidos foram criadas as orientações didácticas para a criação de cinco unidades com os seguintes temas: Unidade 1: Formação no local de trabalho; Unidade 2: Administração; Unidade 3: Negócios e Finanças; Unidade 4: Marketing e Unidade 5: Tecnologia e Ambiente (Fig. 1).



Figura 1 - Unidades didácticas.

As orientações didácticas foram iguais para todos os parceiros na estrutura de cada unidade: cinco actividades com três exercícios cada, três exercícios de oralidade e um teste de auto-avaliação. Embora a estrutura e a tipologia seja a mesma para todos os parceiros os níveis de língua variam: Polaco A2-B1; Eslovaco B1-B2; Italiano e Português - nível B2; Espanhol B2-C1; e Inglês C1.

Os materiais encontram-se em vários suportes, entre os quais se contam pequenos filmes e gravações áudio em todas as unidades. A tipologia de exercícios, também definida em equipa, inclui exercícios de lacunagem, verdadeiro/falso, ordenação de parágrafos, e produção de textos escritos, por exemplo, escrever *emails* e tomar notas (Fig. 2); correspondência de palavras à sua definição, exercícios de escolha múltipla (Fig. 3) entre outros.



Figura 2 - Produção de texto escrito: escrever um email.



Figura 3 - Exercício de escolha múltipla

Sempre que possível, no caso de a resposta escolhida estar errada, é dada uma explicação muito sucinta quanto à incorrecção dessa resposta (Fig. 4).



Figura 4 - Feedback do exercício de escolha múltipla.

A equipa portuguesa fez a pilotagem dos materiais didácticos em Espanhol, em Junho de 2009, e em Língua Inglesa, em Setembro de 2009, em horário pós-laboral, no Centro de Línguas e Culturas da Escola Superior de Educa-

ção do IPCB. As actividades de pilotagem foram realizadas num ambiente de aprendizagem misto (*blended learning*) em que os alunos trabalhavam não só em contexto de sala de aula mas também autonomamente a partir de casa recebendo *feedback* presencial e via *email* (MacDonald 2008).

A análise das respostas dos alunos aos questionários, feitos no fim de cada unidade e no fim do curso, mostra que os alunos apreciaram muito positivamente, em ambos os cursos, os materiais disponíveis *online* e o facto de o curso ter decorrido em *blended learning*, que lhes permitiu trabalhar autonomamente, mas com o apoio do professor, não apenas no horário e no espaço físico em que decorreram aquelas actividades presenciais, mas também *online*, no sítio do projecto, sempre que o desejassem ou por *email*. Na apreciação geral, muitos alunos consideraram que as actividades desenvolvidas no ambiente de *blended learning* são muito mais enriquecedoras do que desenvolvidas autonomamente, a título individual.

A competência linguística que os participantes reconhecem como tendo sido a mais desenvolvida foi a interacção oral, logo seguida pela escrita no curso de Inglês. Estes resultados estão relacionados com a apreciação muito positiva, tanto das actividades de simulação desenvolvidas no final de cada unidade, como exercícios de oralidade frente a frente, como também pela avaliação positiva dada aos exercícios de escrita livre, quase sempre individuais ou em pares e corrigidos individualmente pelo professor. No curso de Espanhol os participantes consideraram que melhoraram mais a leitura e a escrita. Também no curso de Espanhol todos os exercícios de escrita livre foram corrigidos pela professora o que, na opinião dos alunos, fez melhorar também a escrita.

6. CONCLUSÃO

Os comentários registados pelos participantes em ambos os cursos revelam uma particular apreciação das temáticas escolhidas, por estarem directamente relacionadas com o mundo laboral e por estarem disponíveis gratuitamente *online*. Apreciaram também os exercícios que estimulavam a interacção pessoal, pela interactividade desencadeada pelos professores, que estimulou a participação e ajudou a compreender e a memorizar novos conteúdos. Referiram ainda que não só desenvolveram competências orais e a escritas, como surgiram novos interesses multiculturais. Também consideraram que a combinação de um curso presencial com materiais disponíveis *online* aumentou a motivação pois ter o apoio de um professor foi considerado muito enriquecedor.

Gostaríamos de pensar que este projecto possa conti-

nuar a proporcionar alguns dos benefícios identificados pela Comissão Europeia para a “Aprendizagem Integrada de Conteúdos e de Língua – AICL” [CLIL]: o desenvolvimento de competências de comunicação intercultural; a melhoria das competências de comunicação oral; o desenvolvimento de interesses e atitudes multilíngues; e a oportunidade de estudar conteúdos a partir de diferentes perspectivas (Comissão Europeia 2008, Marsch 2002) uma vez que, tal como referiu um participante do curso de espanhol no questionário de fim de curso, um dos aspectos positivos do uso foi a “interacção com pessoas numa nova língua e na cultura das pessoas e trazendo valor acrescentado às empresas.”

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Comissão das Comunidades Europeias. 2008. Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões – “Multilinguismo: uma mais-valia para a Europa e um compromisso comum”. COM (2008) 566 final. Bruxelas: União Europeia. Disponível em: http://ec.europa.eu/education/languages/pdf/com/2008_0566_pt.pdf. Acedido em: 7.10.2009.
- Comissão Europeia. 2008. Ensino de línguas: Aprendizagem Integrada de Conteúdos e de Língua – AICL. Disponível em: http://ec.europa.eu/education/languages/language-teaching/doc236_pt.htm. Acedido em: 7.10.2009.
- Comissão Europeia, Press Release. 2007. Uma agenda política para o multilinguismo MEMO/07/80. Brussels, 23&02&2007. Disponível em: <http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=MEMO/07/80&format=HTML&aged=1&language=EN&guiLanguage=pt>. Acedido em: 15.9.2009.
- Commission of the European Communities. 2007. Final report: high level group on multilingualism. Disponível em: http://ec.europa.eu/education/policies/lang/doc/multireport_en.pdf. Acedido em: 15.9.2009.
- Conselho da Europa. 2001. Quadro europeu comum de referência para as línguas. Edições ASA: Conselho da Europa.
- ELAN: Effects on the European economy of shortages of foreign language skills in Enterprise. 2006. Disponível em: http://ec.europa.eu/education/policies/lang/doc/elan_en.pdf. Acedido em: 15.9.2009.
- Eurobarometer 243 Special. 2006. Europeans and their languages. Disponível em: http://ec.europa.eu/public_opinion/archives/ebs/ebs_243_sum_en.pdf. Acedido em: 15.9.2009.
- MacDonald, J. 2008. Blended learning and online tutoring: planning learner support and activity design. 2ª edição. Aldershot: Gower.
- Marsh, D. 2002. CLIL/EMILE: The European dimension actions, trends and foresight potential. Disponível em: http://ec.europa.eu/education/policies/lang/doc/david_marshall-report.pdf. Acedido em: 15.9.2009.

(1) Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior Agrária. Portugal

Uma ideia para o planeta.

Este café faz bem ao clima.

Diálogo Planeta Delta visa, por um lado, minimizar a situação ambiental das actividades da Delta e, por outro, ajudar à sensibilização dos cidadãos e autoridades para a conservação do planeta. Com o objectivo de compensar voluntariamente as suas emissões de gases com efeito de estufa, a Delta adquiriu 100 000 lâmpadas economizadoras que permitem compensar mais do dobro das emissões de CO2 anuais. Brevemente novas iniciativas Planeta Delta terão lugar. Por um futuro melhor para as gerações que se seguem.

www.delta-cafes.pt

Delta CAFE

A verdade do café.